

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**

Gabinete do Ministro

Esplanada dos Ministérios - Bloco U, 8º andar, Brasília/DF, CEP 70065-900

Telefone: (61) 2032-5041 / gabinete@mme.gov.br

Ofício-Circular nº 3/2024/GM-MME

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

Ao Senhor

**RUI COSTA**

Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República

Palácio do Planalto – Praça dos Três Poderes, 4º andar

70150-900 - Brasília/DF

À Senhora

**SIMONE NASSAR TEBET**

Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento

Esplanada dos Ministérios - Bloco K

70040-906 - Brasília/DF

À Senhora

**ESTHER DWECK**

Ministra de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Esplanada dos Ministérios - Bloco K

70.050-000 - Brasília/DF

**Assunto: Valorização das carreiras das Agências Reguladoras e de Analista de Infraestrutura.**

Senhor (a) Ministro(a),

1. Primeiramente, ressalto a iniciativa do Governo de reestabelecer a Mesa Nacional de Negociação Permanente, instituída pelo Presidente Lula em sua primeira gestão e reerguida no primeiro ano do atual mandato. A participação democrática na valorização dos nossos servidores públicos é marca do compromisso do Presidente Lula com o diálogo, a transparência e a prestação de serviços públicos de qualidade, pilares que sustentam a gestão pública em prol do povo brasileiro.

2. Alinhado a esse compromisso do Governo Federal, manifesto meu apoio aos pleitos de valorização das carreiras dos Analistas de Infraestrutura e dos Servidores das Agências Reguladoras Federais. No Ministério de Minas e Energia – MME, os Analistas de Infraestrutura compõem a maioria da capacidade humana das áreas finalísticas dos setores de mineração, gás, petróleo, biocombustíveis e energia elétrica e guardam o histórico e a capacidade criativa para o enfrentamento dos desafios desses setores. Por sua vez, os servidores das Agências Reguladoras exercem com excelência as atividades de regulação e fiscalização da prestação de importantes serviços, garantindo a credibilidade e a solidez aos setores regulados, bem como a atração de investimentos para o nosso País

3. A carreira dos Analistas de Infraestrutura, criada durante o segundo mandato do Presidente Lula, concretizou importante passo para o desenvolvimento nacional e para a gestão de

desafiadores projetos de infraestrutura de grande porte do Governo Federal. Assim, as atribuições destes servidores são voltadas às atividades especializadas de planejamento, coordenação, fiscalização e execução de projetos e obras de infraestrutura de grande porte, além da formulação de políticas públicas dos setores de infraestrutura.

4. Já sobre as Agências Reguladoras vinculadas ao MME, representadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Agência Nacional de Mineração – ANM e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, destaco a sua relevância para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Graças ao corpo técnico altamente capacitado, propiciam o ambiente regulatório necessário à materialização de resultados das políticas públicas nos setores de mineração, gás, petróleo, biocombustíveis e energia elétrica.

5. Importante destacar que esses setores são intensivos em capital e movimentam anualmente centenas de bilhões de reais. Apenas no Setor Elétrico são cerca de R\$ 100 bilhões por ano em investimentos em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. No Setor Mineral, estima-se para os próximos anos investimentos de cerca de R\$ 64 bilhões ao ano e no setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, R\$ 235 bilhões ao ano. Em termos de contribuição para o crescimento econômico do Brasil, os setores de energia e mineração respondem por 8,2%.

6. No que se refere a receitas patrimoniais da União, as participações governamentais dos referidos setores totalizaram R\$ 153 bilhões em 2023. Nota-se que a fiscalização e a arrecadação desses valores são atividades delegadas às Agências Reguladoras vinculadas a esta Pasta.

7. Assim, com o olhar para o futuro, para a união e a reconstrução nacional, registro ser determinante a valorização das funções de Estado de Gestão Governamental exercidas pelos Analistas de Infraestrutura, e de regulação e fiscalização exercidas por estas Agências. Também no contexto de transição energética global, a manutenção de um corpo técnico qualificado e apto a desempenhar suas atividades será fundamental para se garantir condições favoráveis para o desenvolvimento e o protagonismo do Brasil neste tema em esfera mundial.

8. Por outro lado, a desvalorização das carreiras de regulação e dos Analistas de Infraestrutura tem levado à redução da capacidade produtiva do Ministério de Minas e Energia e das entidades vinculadas, especialmente, devido à migração dos servidores para outras carreiras públicas e para o setor privado. Além das grandes disparidades de remuneração nesses segmentos entre o setor público e o setor privado, hoje, a remuneração final dessas carreiras é inferior ou equivalente à remuneração inicial de carreiras semelhantes, o que estimula a evasão de seus servidores, por exemplo, para carreiras de Gestão Governamental, do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários, da Receita Federal do Brasil, da Controladoria Geral da União, do Tribunal de Contas da União e do Poder Legislativo.

9. Dados levantados pelo Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação – Sinagências, por exemplo, demonstram essa disparidade entre as carreiras de Gestão Governamental e das Agências Reguladoras. Atualmente, a diferença entre as remunerações é de cerca de 30%, com a preocupante estimativa, dentro do cenário atual, de aumento desse percentual nos próximos anos, reforçando ainda mais a necessidade de correção e fortalecimento das carreiras das Agências Reguladoras. Para os Analistas de Infraestrutura a situação é ainda mais gravosa e premente, dado que sua remuneração hoje já se distancia inclusive daquela percebida pelos servidores das Agências Reguladoras e, em medida ainda maior, de seus pares das demais carreiras de Gestão Governamental.



10. Desse modo, respeitosamente, manifesto meu total apoio e solicito atenção especial ao pleito de equiparação da composição remuneratória das Agências Reguladoras e da carreira de Analista de Infraestrutura às carreiras de Gestão Governamental. Somente com os esforços conjuntos, e com a contribuição dos servidores públicos federais, é que seremos capazes de caminhar, juntos, para uma mineração sustentável, para o desenvolvimento de novos mercados para os combustíveis do futuro, para a redução da pobreza energética e para a reconstrução do Brasil.

Atenciosamente,

**ALEXANDRE SILVEIRA**

Ministro de Estado de Minas e Energia



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Silveira de Oliveira, Ministro de Estado de Minas e Energia**, em 02/04/2024, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://www.mme.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0877204** e o código CRC **2EECB066**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 48300.000287/2024-03

SEI nº 0877204